



## POLINIZANDO NOTÍCIAS

### SOBRE O JORNAL

#### #nota dos editores

O jornal digital dos alunos do Colégio Politécnico da UFSM tem sua primeira edição e nela, notícias, charges, tirinhas, reportagens e muito mais!

Esperamos que todos os leitores gostem do *layout* e *design* do jornal, feito com muito carinho pelos estudantes Bernardo Paulus, Bibiana Vogel, Guilherme Brizzi, Heloísa Zanon e Pedro Gonçalves.

O nome do jornal e sua identidade passaram por diversas versões, até ser definido como "Polinizar". O nome "Polinizar" vem da atuação das abelhas em espalhar pólen, servindo então, como uma metáfora: o jornal é uma abelha, polinizando ideias, notícias e pensamentos. E claro, o nome também inclui "poli", o apelido do Colégio Politécnico da UFSM.

Desejamos uma ótima leitura!



Nossas mascotes do jornal: as abelhinhas!

### #COVID-19

## #polinize NOTÍCIA

Por Arthur Anversa, Pedro Albino e Bruno Bertoldo

### UFSM decide suspender atividades presenciais em seus campi

Tal medida está relacionada com a pandemia de COVID-19

A Universidade Federal de Santa Maria divulgou no dia 16 de março de 2020, a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais em todos os seus campi por tempo indeterminado. Serviços de saúde, segurança, alimentação e as atividades administrativas consideradas imprescindíveis estão sendo mantidas.

Anteriormente, em 13 de março, a UFSM havia se pronunciado sobre a possibilidade de cancelar as atividades presenciais. Na ocasião, a decisão tomada foi pela manutenção das atividades previstas, apenas suspendendo viagens e reuniões com público maior de 100 pessoas. E já se considerava a utilização do ambiente virtual para o prosseguimento das atividades.

No dia 17, foi determinado, por meio da Portaria 97.935, que a interrupção seria de 30 dias, a partir do próprio dia 17, prorrogáveis conforme a necessidade. As atividades acadêmicas e administrativas presenciais foram substituídas por atividades em ambiente virtual ou

domiciliares, de acordo com recomendações específicas de cada unidade.

Além disso, o Restaurante Universitário (RU) só atenderia estudantes com o Benefício Socioeconômico (BSE), conforme normativa específica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Porém, **o RU foi fechado** por conta das medidas de contenção do COVID-19 estabelecidas por decreto no município de Santa Maria, criando-se o auxílio-alimentação emergencial para os moradores das Casas do Estudante Universitário (CEUs) e alojamentos.

Vale lembrar que a Universidade encontra-se com diversos projetos dedicados a conter a pandemia, como **a produção de álcool líquido e em gel** pela Usina de Etanol no Colégio Politécnico da UFSM, **produção de EPIs** (equipamentos de proteção individual), **implementação de testes de diagnósticos**, **estudo sobre o avanço do coronavírus** e ainda **a recuperação e o desenvolvimento de respiradores**.

É importante ressaltar a existência do Disque-COVID, que é uma iniciativa voltada para tirar as dúvidas da comunidade acerca do novo coronavírus. É possível entrar em contato via telefone pelos números (55) 3220-8500 e (55) 3213-1800. O horário de atendimento é das 7h até às 19h, com a possibilidade de extensão do serviço até 22h ou 23h, conforme a demanda.

#COVID-19

## #polinize TIRINHA



Por Evelyn de Brito Lima

#COVID-19

## #polinize CHARGE



Por Gabriel Betim, Gabriel Brondani e Leon Gonçalves

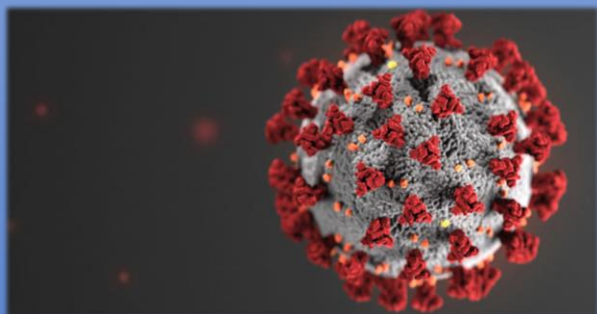
#COVID-19

## #polinize OPINIÃO

Por Júlia Denardin

### Isolamento contra o Coronavírus

Com a propagação rápida da Covid-19, um vírus detectado no Oriente, a medida recomendada por profissionais da saúde e que muitos países já estão seguindo é o isolamento. Mas será esse o melhor método?



Representação de um coronavírus. Imagem do "Google Imagens"

No dia 4 de maio, já são quase 250 mil óbitos devido ao Novo Coronavírus. É frustrante pensar que há alguns meses atrás estávamos tão distantes dessa realidade, quando pensávamos que o vírus não sairia da China. Infelizmente, a situação agravou-se, e o melhor que podemos fazer agora é tentar evitar a maior disseminação desse vírus.

A partir do momento em que organizações como o Ministério da Saúde se posicionam a favor do distanciamento social, devíamos ter noção do quão grave é essa situação. Entretanto, alguns defendem que isso irá quebrar a economia. Estão errados? Não estão completamente, mas será a economia mais importante

que a saúde de uma população? Acredito que não, pois sem população não há economia. Parece óbvio, mas algumas pessoas ainda insistem no "errado".

Toda essa questão do afastamento é complicada, pois por exemplo: eu, quando descobri que ficaríamos de quarentena por um período indeterminado, logo pensei no quão complicado seria ficar sem ir à escola, sem conteúdos, porém logo encontramos uma solução: ensino a distância. Mesmo que muitas pessoas não possam ter acesso, é o que pode ser feito. E também entendo que muitos trabalhadores estão preocupados com a questão econômica, já que, estando em casa, ficam sem salário.

O que quero dizer é: estamos todos desconfortáveis com isso tudo. Contudo, precisamos ficar em quarentena e evitar aglomerações o máximo que pudermos.

### #dicas para a prevenção de COVID-19



Lave as mãos



Fique em casa



Evite aglomerações

Veja mais em:  
<https://bit.ly/3bmCJBI>  
ou acesse via QR code:



Por Eduarda Saab, José Eduardo Vargas  
e Lisa Figuera

## Colégio Politécnico da UFSM: as oportunidades oferecidas aos alunos do Ensino Médio

O Colégio Politécnico da UFSM, aclamado por sua qualidade de ensino e ótimo desempenho no Exame Nacional de Ensino Médio e vestibulares, tem muito a oferecer aos seus alunos. Calouros e veteranos contam com grande suporte de professores na participação de olimpíadas e criação de projetos; bibliotecas disponibilizando os materiais de estudo necessários e laboratórios equipados para realização de aulas práticas. Para sabermos mais sobre os benefícios que envolvem ser um aluno Politécnico, entrevistamos alguns alunos sobre suas participações na escola:

As alunas Virgínia Comis e Luisa Furquim, ambas do 2º ano, relataram suas experiências na atuação em um projeto de mapeamento de esculturas de Santa Maria, desenvolvido em parceria entre alunos e professores do ensino médio. Ambas afirmam: "O projeto proporciona crescimento pessoal e profissional para os alunos, já que temos que escrever artigos, resumos, aprender a utilizar tecnologias diferentes do que estamos acostumados, estudar diferentes aspectos da cidade, e usar muito a criatividade para tornar o assunto mais didático e interessante. Além disso, o projeto proporciona uma grande reflexão sobre a arte, o modo como é percebida pela sociedade, e como cada parte da cidade tem uma relação diferente com as esculturas."



Fachada do Colégio Politécnico da UFSM. Imagem retirada do site do colégio.

Quando questionadas sobre a atuação do colégio e professoras no trabalho, as estudantes expuseram o grande suporte e auxílio proporcionado pela instituição de ensino e o corpo docente: "O colégio ajuda com a locomoção nas saídas de campo, materiais para realização do projeto, como as tecnologias que utilizamos para mapear as esculturas e a impressão de

banners. Além disso, o colégio apoia muito esse tipo de trabalho, principalmente os professores, que estão sempre dispostos a ajudar se tivermos alguma dúvida ou precisarmos de algo."

A instituição incentiva os alunos a criarem projetos e desenvolverem pesquisas, dando apoio e ajuda necessária a eles durante o processo, o que é de extrema importância para a formação dos estudantes, pois torna-os mais responsáveis e libertos para se aprofundarem e atuarem em assuntos do interesse deles.

Além da realização de projetos, o Colégio Politécnico da UFSM também se apresenta muito presente em olimpíadas diversas. Em 2019, o aluno Christian Denardi Vattathara, que na época cursava o segundo ano, conquistou a terceira colocação do "XL Concurso Literário Municipal: Crônicas e poesias de alunos do ensino médio". Atualmente estudante do 3º ano do ensino médio, relembra com muito carinho dessa incrível oportunidade proporcionada pelo colégio: "O concurso foi uma experiência única. Ter a oportunidade de competir com outros jovens através da literatura é inspirador, e ajuda muito a levar o exercício da arte mais a sério. Esse tipo de concurso tem muito valor para o estudante. É uma maneira de gratificá-lo por suas produções, pois, mesmo que o mesmo não ganhe, poder participar já é um estímulo de dar o seu melhor. Pessoalmente, ao ser premiado, eu me senti extremamente prestigiado e recompensado. Saber que minha poesia foi lida, avaliada, e bem colocada a nível municipal foi uma honra e espero poder vivenciar isso novamente."

Quando questionados sobre sua opinião acerca do grande acervo de livros e materiais disponibilizados pelo colégio, outra oportunidade oferecida pelo Colégio Politécnico da UFSM, os "bixos", alunos do 1º ano assim chamados por seus veteranos e "voteranos", ficaram todos contentes em contribuir para a reportagem. É possível destacar o comentário da aluna do 1º ano Manoela Freitas Gomes, que diz: "Com a disponibilidade de variados materiais tendo em vista que podemos fazer essa busca pelos mesmos de forma simples e dentro do ambiente escolar, fica muito mais claro que o objetivo de estudo do Politécnico e também da universidade em si é fazer com que nós tenhamos uma visão mais aberta sobre o mundo. Há vários exemplares de livros, não somente didáticos, mas também textos narrativos, crônicas e também poesias. Como "bixo", sinto-me mais segura de que posso voar e que esses materiais irão me ajudar na minha metamorfose".

E é dessa maneira que os alunos do Colégio Politécnico da UFSM vivenciam um Ensino Médio diferenciado das outras instituições de ensino, com uma liberdade para se destacarem no que gostam e o apoio de seus professores em sua jornada até a faculdade.

#TROTE

## #polinize NOTÍCIA

Por Geovanna Trautwein e Maria Eduarda Reis

### Trote do Politécnico 2020

Ano letivo de 2020 inicia com o famoso “Poli trote” dos candidatos aprovados no processo seletivo.



Calouros do primeiro ano do Colégio Politécnico da UFSM

Seguindo o costume, os alunos do 2º ano do Colégio Politécnico da UFSM realizaram na manhã do dia 28 de fevereiro o Trote aos calouros.



Calouros em direção ao ginásio em “fila do elefanteinho”

O costume seguido todos os anos serve como entrosamento e boas-vindas para todos os candidatos que passaram na prova seletiva.

O Trote acompanha uma série de brincadeiras e um lanche coletivo entre as três turmas do colégio.

Cada ano os veteranos (alunos do 2º ano) tem a oportunidade de planejar como será feito o Trote. Nesse ano, os estudantes entraram na sala do 1º ano e entregaram plaquinhas com os nomes dos bixos. Na sequência, os veteranos pintaram seus rostos e em seguida levaram os bixos até o ginásio em uma “fila do elefanteinho”, local onde foram realizados a gincana e o lanche coletivo.



Alunos participando das gincanas propostas pelos veteranos

“Nós bixos, gostamos bastante do Trote, pois foi uma surpresa, não sabíamos que teriam essas brincadeiras pelo fato de que os veteranos haviam falado que a coordenação tinha cancelado esse evento. O Trote superou as nossas expectativas e, para o ano que vem, prepararemos um momento tão especial e inesquecível para os nossos bixos como o que tivemos esse ano.” Depoimento de um dos bixos do Politécnico José Eduardo Rigo.

#MULHERES

## #polinize POESIA

Por Manoela Freitas Gomes

### Mulher

Moça, menina, mulher,  
Tu pode ser o que tu quiser.

Pô, se valoriza.  
Olha pra tua alma nua.  
faz dela só tua,  
E não compartilha com ninguém.

Faz isso pro teu bem,  
Faz dela teu bem maior,  
E se cuida.

Faz dela uma poesia,  
E vê o quanto tu é bonita,  
Até em forma de escrita.

Pensa sobre quem vai ler

E, me desculpe te dizer,  
Não é todo mundo que vai te  
compreender.

#AULAS REMOTAS

## #polinize CHARGE

Por Pedro Henrique Pinton e Aron Dobler



## #polinize REPORTAGEM

Por Rafaela Lima, Sarah Moretti e Vitória Cancian

### Projeto Zelo

Todos os dias vemos animais abandonados nas ruas, muitos passando fome, sede e até correndo o risco de adoecerem. Esse cenário está presente inclusive campus da UFSM, onde podemos encontrar vários cães e gatos que não possuem nem dono, nem lar.

Pensando nisso, a pró-reitoria de extensão com a colaboração do Hospital Veterinário Universitário e diversos voluntários trabalham no Projeto Zelo, que tem como objetivo conscientizar a população a respeito do abandono e maus-tratos de animais.

Sempre que surge um animal abandonado no campus, os responsáveis pelo Projeto realizam o seguinte processo: identificam o animal, encaminham para o HVU, realizam um registro de identificação oficial

e cuidam do animal até que ele seja adotado. Para ajudar no processo de adoção, os voluntários divulgam nas redes sociais do projeto fotos e informações sobre os animais que estão disponíveis a adoção.



Foto tirada pela estudante Eduarda de Giacometti Negri do cão "Guisadinho" que vive nas proximidades da escola (esquerda) e logo do Projeto Zelo UFSM, retirada do Facebook (direita)

Os interessados em ajudar o Projeto Zelo podem doar alimentos aos animais abandonados deixando no hall de entrada do Colégio Politécnico, ou podem entrar em contato com os responsáveis pelo projeto através da página no [Facebook "Projeto Zelo UFSM"](#) ou no perfil do [Instagram @zeloufsm](#).

## #PROJETOS

## #polinize ENTREVISTA

Por Helena Sônego Hatschbach e  
Julia Seminoti Tamiosso

### Conhecendo o Projeto Geo-Arte

Na data de 25 de março de 2020, as alunas do 1º ano do Colégio Politécnico da UFSM Helena Hatschbach e Julia Seminoti realizaram uma entrevista com as alunas do 2º ano Luísa Furquim e Virgínia Comis a respeito do projeto Geo-Arte, o qual trata sobre o mapeamento das esculturas do município de Santa Maria/RS. Esse projeto, que teve início em 2019, tem como objetivo disponibilizar o acesso e tornar visíveis as esculturas da cidade para todos.

Entrevista:

- Nós estamos produzindo um jornal digital do ensino médio e pensamos que seria uma ótima ideia conversarmos com vocês sobre o projeto que participam! Primeiramente, sobre o que ele trata?
  - O projeto fala basicamente sobre geoprocessamento e arte.
- Como vocês descobriram esse projeto?
  - Nós o descobrimos por meio da nossa professora de Arte Márcia Gerhardt e de alunos do 3º ano.
- Quais professores auxiliam vocês e como?
  - Os professores que nos auxiliam são a professora de Arte Márcia Gerhardt e o professor de Geografia/Geoprocessamento Valmir Viera. A professora Márcia nos ajuda na parte mais teórica, como produção de artigos e indicação de esculturas dentro da universidade e as espalhadas pela cidade. Já o professor Valmir nos ajuda com a questão do geoprocessamento e do deslocamento entre os locais.

- Como vocês imaginam que ele terminará e quais os planos para o futuro?
  - Imaginamos criar um aplicativo próprio ou incorporá-lo ao Google Maps.
- Como vocês acham que as pessoas vão reagir ao produto final?
  - Nós já apresentamos um protótipo do projeto em algumas feiras e as pessoas se mostraram interessadas. Então, esperamos que, ao concluí-lo, todos gostem, pois muitos cidadãos não têm acesso às esculturas, e o projeto auxiliará nisso.
- Como vocês acham que ele vai ajudar vocês no futuro?
  - Na verdade, ele já está ajudando-nos, pois conseguimos uma bolsa de pesquisa na Universidade Franciscana (UFN) para dar continuidade a esse projeto, tivemos contato com novas tecnologias, aprendemos a conseguir recursos para falar com autoridades, a escrever artigos e ter novas experiências.
- Em época de Coronavírus, o projeto está parado ou em andamento?
  - O projeto, na verdade, nem tinha começado esse ano, porque estávamos esperando pelos alunos novos que talvez quisessem participar também. E depois nem temos como dar continuidade a ele em razão do foco estar em mapear as esculturas e andar pela cidade.
- Alguma dica para os alunos novos que a cada ano entram no Colégio?
  - Se esforcem, usem a criatividade, tenham dedicação e falem com os professores porque todos estão sempre prontos para ajudar.

Por Bianca Azeredo, Bruno Rocha e  
Rafaella Ferreira

## Entrevista com os candidatos do processo seletivo para o ingresso no ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM: o que eles esperam?

Um dos maiores motivos da reprovação dos candidatos no concurso para ingressar no ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM é o nervosismo. Por mais que os estudantes estejam prontos e tenham estudado muito, isso realmente atrapalha o desempenho na prova. Então, buscando descobrir o que os candidatos esperam, os alunos Bianca Azeredo, Bruno Rocha e Rafaella Ferreira entrevistaram a candidata Geovanna Wäechter de 14 anos, que estuda em uma escola particular de Santa Maria.

- Porque você gostaria de ingressar no ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM? Como você acredita que é estudar lá?
  - Quando estava no 8º, eu realmente escutei sobre o Politécnico e tive algumas conhecidas que entraram lá. Daí comecei a interessar-me sobre a escola e vi o quão boa de ensino ela é. A partir desse dia não saí mais da minha cabeça que queria fazer a prova e passar, pois o ensino da escola que estudo hoje não é dos melhores comentados. Estou muito ansiosa com o Politécnico, quero muito ser aprovada! Estou me dedicando ao máximo aos estudos e tenho muita expectativa em relação à escola.

- Como está sendo estudar para o processo seletivo do ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM?
  - Estou mantendo minha rotina diária normal, pela manhã estudo os conteúdos e exercícios da escola, e pela tarde reviso, faço os polígrafos e assisto às videoaulas do cursinho. Por mais que não esteja no ambiente de aula, estou mantendo minha rotina de estudos normal, pois não estou de férias. Infelizmente, a quarentena mudou um pouco minha rotina, mas não vai atrapalhar meus estudos e a minha dedicação. Vou e estou estudando com o objetivo de ter mais conhecimento e também porque quero muito passar no Politécnico. Então, a quarentena não vai ser um obstáculo para mim.
- Qual você acredita ser o seu maior obstáculo na prova? E o seu menor?
  - O meu maior obstáculo em relação à prova é a pressão e a cobrança pessoal que vou ter e já estou tento. E o menor obstáculo é de estar preparada, pelos meus estudos.

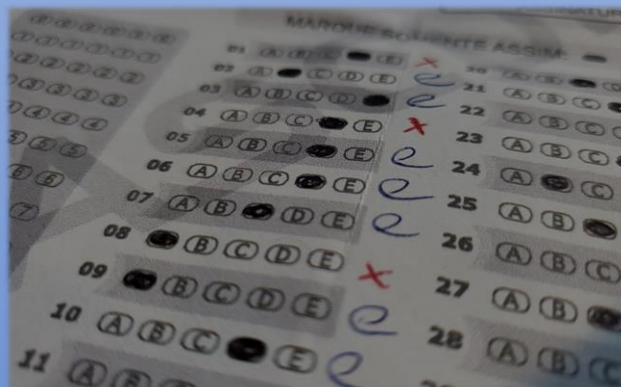


Imagem de um gabarito utilizado pelos candidatos.  
Retirada de arquivo pessoal

Banner promovendo o Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM no ano de 2019. Retirado do site do colégio.

- O que você espera do Colégio Politécnico da UFSM? Acredita que haverá muitas mudanças com relação a sua vida atualmente?
  - Vai mudar bastante a minha rotina, e eu vou estar na universidade, o que parece ser bem legal. Espero do Politécnico o que já escutei sobre, que ele me prepare bem para o ENEM e mostre-me uma nova dimensão sobre os estudos.
- Como você se sente em relação à prova do processo seletivo do ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM?
  - Eu me sinto muito feliz pela escolha que fiz. Mas, por saber que é um colégio bem disputado, me sinto pressionada de vez em quando. Mas espero que dê tudo certo, que toda minha dedicação e estudos tenham valido a pena.
- Por que você acredita que o Colégio Politécnico da UFSM destaca-se em relação a outros colégios de ensino médio de Santa Maria?
  - Por ter o maior número de aprovações no ENEM, pela escola só ter pessoas que querem estar lá, dedicando-se ainda mais. E também pelo conhecimento que tenho dos educadores serem muito bons.

#AUTOCONHECIMENTO

## #polinize CRÔNICA

Por Lisa Noal Beckmann Figuera

### Viajando pela mente humana

Uma luta pela carta de alforria que libertará o ser humano

Auto, de si mesmo; conhecimento, o ato de perceber ou compreender por meio da razão ou experiência. Autoconhecimento, o maior de todos os enigmas que rondam o ser humano. Inúmeros os que faleceram sem conhecer suas próprias verdades; incontáveis os que se perderam no meio da busca, aprisionados nos devaneios que causam a tentativa do entendimento da maior e mais complexa de todas as máquinas: a mente humana.

Para adquirir esse tão sonhado autoconhecimento é necessário que a pessoa que o almeja seja resistente às peças pregadas por nossas mentes: elas são confusos labirintos que podem levar à loucura com suas encruzilhadas e dilemas. Pois, como disse o pensador

Friedrich Nietzsche: "Não há autoconhecimento sem que haja desconstrução" e, infelizmente, atualmente, nossa raça não se encontra preparada e evoluída espiritualmente e psicologicamente o bastante para realizar tal "desconstrução".

Estamos todos presos, refletindo sobre quem somos, quem devíamos ser e quem gostaríamos que fôssemos. Perante esses questionamentos somos todos iguais. Somos escravos da grande e misteriosa mente humana em busca da tão sonhada carta de alforria: o autoconhecimento.

E quando o alcançarmos, meus caros amigos, será o dia da libertação de nossa raça. Uma passagem para um futuro sem guerras e futilidades. Uma viagem somente de ida, na qual exploraremos cada vez mais nossos interiores, questionando nossa própria existência e o sentido da vida. Apertem os cintos, pois será uma longa jornada cheia de turbulências. E aí, estão todos prontos para viajar?

#IGUALDADE DE GÊNERO

## #polinize CRÔNICA

Por Anna Clara Zeni

### Mulheres: A luta do "gênero mais fraco"

A luta pela igualdade entre os gêneros existe a partir do início da existência. Nós, mulheres, sempre alcançamos nossos direitos sociais, políticos e trabalhistas por meio de movimentos reivindicatórios.

Sempre estamos em busca de conseguir nosso espaço. Um movimento que comprova é a tragédia que ocorreu em 1911. Um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York matou 129 operárias carbonizadas. Não estou falando que o fato delas terem morrido dessa forma trágica seja por serem mulheres, e sim por trabalharem precariamente, em um local onde a estrutura estava em péssimas condições. Esse acontecimento, mesmo retratando a forma com que o mercado de trabalho era antes e prejudicado muitas vidas, é associado à instituição do Dia Internacional da Mulher. Mas me pergunto: por quê momentos tão infelizes precisam acontecer para termos esse reconhecimento?

Há alguns anos, pedi ao meu pai se poderia ir ajudá-lo com o seu trabalho, afinal já era uma "moça grande" e queria muito ser útil. Como todas as outras vezes, ele não me deixou, e disse que meninas não trabalham carregando coisas pesadas. Refletindo sobre isso hoje em dia, vejo que até poderia me machucar ou não ter a força suficiente, mas mulheres não podem trabalhar com pesos? Afinal, nós, mulheres, cada vez mais ganhamos espaço, ocupamos lugares de grande importância e buscamos nossos direitos. Campanhas como "Lugar de

mulher é onde ela quiser" tentam reverter essa discriminação de mulheres no trabalho em pleno século XIX.

Mesmo várias mulheres estando à frente de papéis importantes ainda existe uma discriminação de gênero. Um grande exemplo é a jornalista, apresentadora, comentarista, radialista e repórter brasileira Maria Júlia Coutinho Portes, que se tornou a primeira mulher negra a fazer parte de forma fixa do corpo jornalístico do Jornal Nacional. Porém, antes de alcançar esse papel, passou por um evento, em 2015, no qual veio a ser alvo de comentários racistas que provocaram repulsa em grande parte da população brasileira.

Diante de todos os argumentos colocados, com o passar do tempo, as mulheres subiram para o topo com seu esforço, mas será que a mulher continua sendo o gênero mais fraco? Ou depois de passar por tantos momentos de luta é o gênero mais forte?

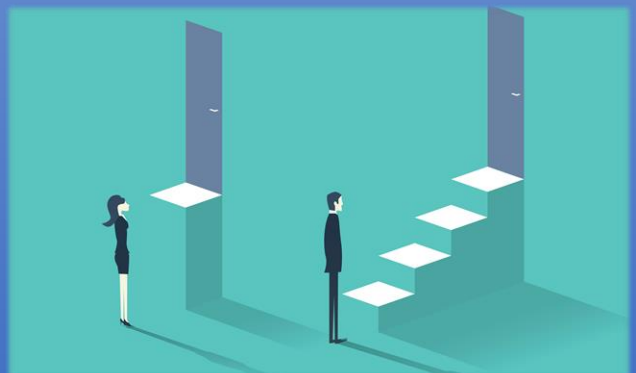


Imagem da Internet: "Guia do Estudante"; acesso: [bit.ly/2yZQkka](http://bit.ly/2yZQkka)

#AUTOCONHECIMENTO

#polinize CRÔNICA

Por Kevin Descovi Guimarães

## Quem sou eu?

Pensando no que escrever para uma tarefa escolar, surgiram vários questionamentos e ideias: quem sou eu? O que devo escrever? E se eu fugir do tema proposto (“autoconhecimento”) e tentar falar um pouco do que está acontecendo no atual momento?

Logo após os devaneios iniciais, surgiu uma luz ao fim do túnel. Então, decidi escrever um pouco sobre minha história.

Sou um aluno oriundo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola municipal de Santa Maria. Além desse fato, sou um sonhador. No ano de 2019, surgiu o sonho de estudar no Colégio Politécnico da UFSM. Mesmo sabendo que seria difícil, afinal de contas o conteúdo que eu via na minha escola era muito reduzido, botei a cara e estudei por horas, dias, meses. Passei longas madrugadas acordado, tentando achar o rumo dos estudos.

Bom, então, o dia 8 de dezembro de 2019, aquele dia no qual durante meses pensei e para o qual estudei, chegou!

Alguns meses depois, estava eu no primeiro dia de aula do Colégio Politécnico da UFSM. Era fevereiro de 2020. Não foi fácil acreditar que eu realmente estava lá, que tudo me pertencia, que eu era aluno dessa escola. Seria um sonho? Não! Era a minha realidade!

Comecei a amar aquele lugar, aqueles professores, aquela quantidade de colegas em uma sala de aula. Em 2019, eram apenas 18 alunos na minha sala e agora eram 37, cada um com sua personalidade

Então, em uma segunda-feira de março, tudo parou! Aquele tanto de vida em uma sala começou a ser um monte de aula a distância. Ficou tudo muito confuso em minha cabeça. Em muitas madrugadas (elas voltaram!), ficava pensando: Como estão os professores e os colegas? Parece que o tempo não passa. Eu durmo e acordo e nada de pegar o ônibus para voltar àquela rotina de correria.

Será que consegui abordar o tema do autoconhecimento? Foi o que surgiu. Após horas pensando em quem sou, cheguei à conclusão que sou apenas um jovem que realizou um pequeno sonho, mas que ainda não chegou no seu objetivo. Sei que ainda vou demorar para estar com meu distintivo no peito, fazendo o que tanto sonho que é defender o meu país.

#COVID-19

#polinize OPINIÃO

Por Liriel Portugal

## O benefício do isolamento

Dia 1 de dezembro de 2019, foi identificado o primeiro caso de coronavírus em Wuhan, República Popular da China. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou tal surto como uma pandemia. Desde então, todos receberam a ordem de permanecer em casa para que o vírus não se espalhasse. Os seres humanos foram distanciados de seus hábitos sociais, mantendo-se na maioria das vezes dentro de suas casas, saindo apenas para suprir necessidades diárias. Lugares de grande visitação como praias e parques públicos tiveram uma grande mudança em relação ao acúmulo de lixo.

As áreas urbanas das grandes cidades do mundo, que costumavam ser cheias de pessoas em todos os horários, estão vazias. No território Brasileiro, como, por exemplo, em Sergipe, as ruas, ciclovias, praças e áreas de convivência tiveram a circulação restrita. Em virtude disso, tem-se registrado um maior aparecimento de animais silvestres circulando em áreas urbanas, a exemplo da jiboia, localizada no Parque dos Cajueiros. Assim, todos os dias surgem mais notícias sobre como a natureza está se beneficiando com o nosso isolamento.

O caso de Sergipe não é isolado, há relatos parecidos em todo o Brasil, como em Garatucaia, praia localizada no município de Angra dos Reis (Rio de Janeiro). Segundo moradores, é notável as diferenças de condições de limpeza da praia. Antes faixas de areia que ficavam com resíduos ao findar o dia não são mais vistas; o silêncio que antes não existia, devido à grande quantidade de banhista e caixas de som portáteis, resultou em aparecimento de diversas aves na orla. Poderiam ser citados diversos relatos de como a “mãe natureza”, assim apelidada por muitos, está beneficiando-se do isolamento. Bom mesmo seria se soubéssemos conviver em harmonia com a natureza, sem que para isso tenhamos que ficar isolados.

Cabe a nós repensarmos o nosso modo de vida. E, quando tudo isso acabar e pudermos voltar para nossa rotina, que voltemos modificados, entendendo a necessidade de preservar a natureza. Pois, afinal, sem ela nós não somos nada. A natureza consegue viver sem os seres humanos, mas nós não vivemos sem ela. Então, mudemos nossas atitudes a partir de agora. Com o tempo, teremos um mundo melhor.



#HUMOR

# #polinize MEMES

Por Maria Augusta Lauthart

Mercúrio na sala:



## Prof Rodrigo: Não pode cheirar o Mercúrio Turma 11:



Minha disposição para as aulas online



Como deve se cumprimentar!



Poli alunos se cumprimentando!



Coronavírus: a Alunos do Poli:

**ATENÇÃO**

Na suspensão das aulas:  
 NÃO é férias!  
 NÃO é para ir para festas!  
 NÃO é passeio no shopping!  
 NÃO é para ir ao cinema!

É para nossas crianças ficarem em casa, para sua proteção e não estarem em lugares com muita gente.

Sejamos responsáveis!



#VIDA NO COLÉGIO

# #polinize LISTA

Por Rafaela Dalosto Couto

## Cinco lições que aprendi estudando no Colégio Politécnico da UFSM

É impossível não aprender algo nessa escola. Claro que além de aprender matérias obrigatórias que todas as escolas ensinam, aprendi outras lições mais, e essas irei compartilhar hoje.

### 1. O trote não é brincadeira



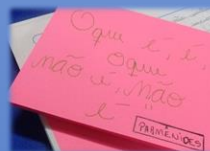
Por mais que seus veteranos lhe digam que não haverá trote, você pode ter certeza que ele irá acontecer e o pós-trote também. E se você não cumprir terá consequências

### 2. Respeitar o pessoal da limpeza

Os funcionários que trabalham na limpeza da escola são essenciais para o funcionamento do local, porque sem eles a escola não seria tão organizada. Então, se der para ajuda-los fazendo menos bagunça, faça isso.

### 3. O Moodle pode ser seu pior inimigo

Em tempos de Coronavírus, o Moodle é o principal meio de contato entre os alunos e a universidade, porém muitas vezes você pode querer matar a plataforma. O Moodle ajuda muito na organização do aluno, mas o que você faz quando ele simplesmente não quer funcionar?



### 4. Prestar muita atenção nas aulas

Prestar atenção nas aulas é essencial, pois um mínimo detalhe pode fazer muita diferença na hora de garantir sua nota.

### 5. Não cheirar o Mercúrio

Por favor, nunca cheirem mercúrio, pois pode dar demência, entre outras coisas. Esse elemento é muito toxico, então nunca abra um pote com mercúrio ou o deixe cair. São ordens do Professor Rodrigo.



Essas são algumas lições que aprendi até o momento no Colégio Politécnico da UFSM. Espero que tenha gostado.

Por Júlia Herberts e Pedro Gonçalves

## Horóscopo para a volta às aulas



### Áries

Para não ficar entediado nas aulas, você pode usar um lápis para sombrear seus desenhos na parte inferior da folha onde não há nada copiado.

- Cor do signo: azul



### Touro

Para não dormir durante a aula, é recomendado que você dê 10 pulinhos para frente e para trás ao fim de cada período.

- Cor do signo: amarelo



### Gêmeos

Para um agradável recomeço das aulas, você deve usar estratégias para se concentrar mais e não perder tempo conversando. Tome cuidado com a área de linguagens.

- Cor do signo: vermelho



### Câncer

Quando voltarem as aulas, fique tranquilo, pois tudo vai dar certo. Use esse período de quarentena para relaxar (entretanto, não esqueça de fazer as tarefas do Moodle).

- Cor do signo: verde



### Leão

Após a quarentena, evite ficar até tarde da noite assistindo a vídeos para não ter sono durante as aulas, pois uma boa noite de descanso será essencial para um bom desempenho.

- Cor do signo: cinza



### Virgem

Continue com seu caderno lindo e organizado e tente interagir mais com os colegas, porque você precisará da ajuda deles em um futuro próximo.

- Cor do signo: rosa



### Libra

Ao fim de toda essa pandemia, aproveite os finais de semana para sair com seus colegas. Seja uma pessoa doce e educada, pois, assim, você conquistará várias amizades dentro do Politécnico.

- Cor do signo: marrom



### Escorpião

Nos trabalhos em grupo, tente não discutir com ninguém. Ao invés disso, quando alguém te irritar, medite e ignore a pessoa. Estude bastante as matérias de exatas para não ter complicações depois.

- Cor do signo: roxo



### Sagitário

Para evitar problemas com as notas, procure estudar mais e controlar o número de passeios e festas aos quais você quer ir. Um equilíbrio entre dever e diversão será necessário.

- Cor do signo: preto



### Capricórnio

Abrace muito seus amigos na volta às aulas e fortaleça suas amizades dentro do Politécnico. Além disso, foque um pouco mais nas matérias de humanas, pois você pode acabar tendo dificuldades nelas.

- Cor do signo: branco



### Aquário

Procure se envolver mais com o Politécnico, participando de projetos, olimpíadas e atividades facultativas. Não se estresse com as avaliações e trabalhos, pois, com esforço, você terminará o ano com notas muito boas.

- Cor do signo: bordô



### Peixes

Evite chegar atrasado às aulas para não se prejudicar e crie um grupo de estudos com seus colegas mais próximos, pois trabalhar sozinho não será o seu forte.

- Cor do signo: laranja

#SAÚDE MENTAL

## #polinize COMENTÁRIO

Por Gabriela Ferreira, Gabrielle Gomes e  
Julia Rodrigues

### Transtornos psicológicos em adolescentes

É cada vez maior o número de adolescentes que sofre com algum tipo de transtorno mental. As causas podem estar dentro de casa ou até mesmo nas escolas. Em casa, alguns adolescentes passam muito tempo nas redes sociais e acabam não tendo um bom diálogo com a família. Na escola, os adolescentes desenvolvem a ansiedade e também pânico de falar em público. Muitos jovens têm transtornos e não sabem. Claro não são só os jovens, são adultos, idosos e crianças também. É algo que, com o decorrer do tempo, vai surgindo. Muitos casos podem ser por problemas do passado, problemas pessoais, autoestima, entre outros. Embora esses transtornos possam parecer algo comum ou passageiro, o adolescente deve buscar um acompanhamento psicológico na escola ou em casa, conversando com os pais ou professores. Fica a dica!



Ilustração representando a mente humana  
Retirada do Google Imagens



### Entre em contato



Site do colégio:  
[ufsm.br/politecnico](http://ufsm.br/politecnico)



Email do Polinizar:  
[jornalpolinizar@gmail.com](mailto:jornalpolinizar@gmail.com)



Redes Sociais

Facebook:  
• [/politecnico.ufsm](https://www.facebook.com/politecnico.ufsm)  
Instagram:  
• [@politecnico.ufsm](https://www.instagram.com/politecnico.ufsm)

